

EP-043 - NEOPLASIA DO RECTO: O INTERVALO DE TEMPO ENTRE O TRATAMENTO NEOADJUVANTE E A CIRURGIA INTERESSA?

Tânia Gago¹; Inês Simão²; Ana Marreiros²; Joana Roseira¹; Ana Catarina Cunha¹; Pedro Campelo¹; Paulo Caldeira¹; Horácio Guerreiro¹

1 - Centro Hospitalar Universitário do Algarve; 2 - Universidade do Algarve

Introdução e Objectivos: A radioquimioterapia (RQT) neoadjuvante (NA), seguida pela ressecção cirúrgica com excisão total do mesorreto, é o tratamento *standard* para o adenocarcinoma (ADC) do reto localmente avançado, com taxas elevadas de respostas patológicas completas (RPC). Alguns estudos defendem que a cirurgia deve ocorrer 8-12 semanas após a RQT NA, embora o melhor intervalo de tempo ainda seja controverso. Pretende-se determinar se existem diferenças na resposta histopatológica do ADC comparando diferentes tempos de intervalo entre a realização de RQT e a cirurgia.

Métodos: Análise retrospectiva dos doentes com ADC do recto, que receberam RQT seguida de cirurgia entre março/2012 e Outubro/2017. A análise estatística foi realizada com recurso ao SPSS v24.

Resultados: Foram incluídos 89 doentes, 60,7% do género masculino, com uma média de idade $63,8 \pm 10,42$ (40-86) e 79,8% com PS0. Na maioria dos casos o tumor situava-se no recto baixo (43,8%), tinha < 5 cm de extensão (57,3%) e era bem diferenciado (85,4%). A maior parte dos doentes foram submetidos a cirurgia entre as 6-8 (29,1%), 8-10 (29,8) e 10-12 (18%) semanas após a RQT. No global verificou-se boa resposta patológica ao tratamento neoadjuvante em 41,6% dos pacientes, *downstaging* tumoral em 83,1% e RPC em 23,6% dos casos. Verificou-se associação entre os intervalos de 8-10 e 10-12 semanas ($p=0,02$) e a RPC. Comparando estes dois últimos grupos entre si, não se verificaram diferenças estatisticamente significativas: RPC (OR 0,81; 95% IC 0,22-3,03; $p=0,76$).

Conclusões: O intervalo óptimo para realização de cirurgia após RQT NA foi de 8-12 semanas. Na nossa amostra, não se verificaram diferenças entre os intervalos 8-10 e 10-12 semanas, no que respeita à resposta patológica.